



情人手帕 Lenços dos Namorados



“情人手帕”或“求愛手帕”相信是源自十七和十八世紀的男貴族所用的手帕，後來經民間婦女改良後作追求愛侶之用。

“情人手帕”遍佈葡萄牙各地，其中米尼奧省 (Minho)、亞特連茹省 (Alentejo) 及亞速爾群島 (Açores) 人最為重視，而這種復興藝術在米尼奧省更為顯著。

這些刺繡手工藝品的主要題材是圍繞愛情。適婚年齡的鄉村少女將愛意繡於手帕上，像愛心之箭射向“愛侶”或“戀人”的心窩，當中發生過不少感人的愛情故事 (但亦非全部都有結果)。

透過刺繡四行詩或圖案，“情人手帕”成為刺繡女工向其心儀的少男示愛的理想方式。男士將手帕放於禮服之上，圍著頸項，領結向前，作為一個公開的承諾；亦可用於帽檐或放在男孩子隨身攜帶的棒端。

假如女孩示愛不被接受，手帕會被退回，又或者男友轉換新伴，亦會將手帕連同其他物件、相片和信件等一併退回舊愛侶。

由最“古典式”以至“巴羅克式”的刺繡當中，所有的手帕圖案都是以愛情為題材。

一種意識形態、一個宗教信仰及一份熱戀都捍衛著這些手帕，它實際上是生活的一種體驗，也可能是下意識地想創造新生活。

似乎這些手帕最初是採用十字針繡法，亦因此令手帕的制作非常耗時，有時需時數個星期，甚或數個月。隨著年代變遷，為了縮減制作的時間，刺繡方面改用了一些較易的針法，例如“花邊針法”或“鏈子針法”及很多時會採用“長短針法”及“填滿針法”。

在十九世紀“情人手帕”經歷較大的轉變。自三十年代起流行多色彩，令刺繡女工放棄了十字針法中只用紅、黑兩種顏色的傳統方法，而改用其他顏色。

這些手帕的主題變化很大，由宗教符號至結婚以及某些時期的大事見證，例如葡萄牙人移民到巴西的歷史事件。通常亦會見到與葡萄酒有關的籃子、陶罐、酒桶，以及其他關於釀酒及農耕等事物的刺繡圖案。除了雀鳥、樹木、花朵外，女孩亦喜愛繡四行詩、日期、姓名或其他愛情字句。很多時會將“vês”變成“bês”及繡上其他古舊的語言用詞。總而言之，愛情就是這些手帕的主要題材，無論是通過真情的表達，或繡在帕上的愛情字句。

教師李希文 (Mirandolina Fátima Dias)

鄧志強譯

A origem dos “lenços de namorados” e os designados “lenços de pedidos” pensa-se que esteja nos lenços senhoris do século XVII e XVIII, e que foram adaptados pelas mulheres do povo com o fim de conquistar o seu namorado.

Os “Lenços dos Namorados” existem por todo o País, com maior incidência no Minho, Alentejo e Açores. É no Minho que surge a mais importante recuperação desta arte.

O tema principal destas peças bordadas é – de uma forma clara – o amor, sentimento transposto para os lenços, pelas moças da aldeia em “idade casadoira”, e apresentado como seta ao coração do “namorado” ou “conversado”. Exemplos vivos de histórias de amor (correspondidos umas vezes, outras nem tanto).

Os “Lenços dos Namorados” assumiram então a forma ideal para uma declaração de amor da bordadeira ao seu amado, através de quadras e de simbologias bordadas no referido lenço. O uso do lenço pelo homem, por cima do casaco domingueiro e colocado ao pescoço, com o nó para a frente, constituía o assumir público do comprometimento. Podia também ser usado na aba do chapéu ou até mesmo na ponta do pau que era costume o rapaz trazer consigo.

Caso a rapariga não fosse correspondida o lenço voltaria às suas mãos. Se o namorado trocasse de parceira, fazia chegar à sua antiga pretendida o lenço, fazendo-o acompanhar de todos os objectos que ele possuía, fotografias e cartas.

Do mais “clássico” ao mais “barroco” na exibição decorativa, em todos os lenços está presente a temática amorosa.

Uma ideologia, uma religião e uma paixão ardente, é o que defendem estes lenços, no fundo uma maneira de sentir a vida, talvez recriá-la mesmo inconscientemente.

O ponto de cruz parece ter sido o ponto original destes lenços e por isso a sua confecção era muito morosa, levando por vezes semanas e até meses. Com o passar dos anos, a estratégia da bordadeira para diminuir esse tempo foi encontrada na utilização de pontos mais fáceis de bordar, como o “ponto pé-de-flor” ou o “ponto cadeia”, e recorrendo frequentemente ao “crivo” e ao “cheio”.

Foi no século XIX, porém, que os lenços de namorados sofreram a maior alteração. Com a vulgarização das cores, nos anos 30, as bordadeiras deixaram de usar – como até aí – apenas o vermelho e o preto no ponto cruz, passando a utilizar as novas cores.

A temática nestes lenços é muito variada e vai desde a representação de símbolos religiosos ligados ao acto do casamento, a testemunhos de acontecimentos marcantes em determinadas épocas, como a emigração para o Brasil. Mas também é comum verem-se nalguns lenços cestas, cântaros e pipas bordadas numa alusão às vindimas e outros trabalhos agrícolas. Para além de desenhos de passarinhos, ramos, flores, etc., as raparigas também bordavam quadras, uma data, um nome, ou outros dizeres amorosos, trocando, muitas vezes, os “vês” pelos “bês” e outros atropelos linguísticos que ainda hoje, por tradição, se reproduzem na íntegra. Em todos, porém, o tema do amor está presente quer através da representação de corações, quer através da palavra amor neles bordada.

Mirandolina Fátima Dias